

# NOTA

## PROFESSOR ALLYRIO HUGUENEY DE MATTOS

No dia 29 de julho de 1989 transcorreu o centenário de nascimento do Professor Allyrio Hugueney de Mattos, que durante muitos anos dedicou o melhor dos seus esforços ao antigo Conselho Nacional de Geografia, quer como consultor técnico, quer como seu assistente-coordenador de Cartografia.

Nascido na cidade de Cuiabá, ingressou em 1909 na Escola Politécnica do Rio de Janeiro, graduando-se engenheiro em 1913. Exerceu várias atividades no campo da Engenharia entre 1913 e 1925. Em 1915, é nomeado Preparador da Cadeira de Topografia, sendo, por concurso, admitido como Catedrático, em 1925. Em 1917, é admitido como astrônomo do Observatório Nacional; Professor Catedrático de Astronomia de Campo, Geodésia Elementar, da Escola Politécnica, em 1930.

“O Professor Allyrio Hugueney de Mattos destacou-se no conjunto da Engenharia Nacional por sua atuação modernizadora no que diz respeito à Cartografia, nome genérico que hoje abrange todos os tipos de levantamentos e determinações de posições absolutas ou relativas de porções da superfície da Terra (*em Memória da Engenharia Nacional — Professor Hugo Regis dos Reis, da UFRJ*)”. E, mais adiante, o Professor Regis dos Reis declara que: “Ao assumir a Cátedra de Astronomia de Campo, Geodésia Elementar, na Politécnica, o Professor Allyrio promoveu o deslocamento do interesse que, por tradição, era dedicado a estudos de Astronomia mais adequados às atividades de observatórios do que às de engenheiros, para a Astronomia de Campo e Geodésia. Esta mudança de enfoque justifica-se pelo fato, percebido por ele, de que, com as emissões de sinais horários radiotelegráficos e com o aparecimento de equipamentos portáteis e precisos se deu uma revolução nos métodos de determinação astronômica de posições geográficas e de transporte, por métodos geodésicos, das coordenadas geográficas, fornecendo, destarte, suporte mais confiável ao mapeamento do país e aos projetos de desenvolvimento em regiões desprovidas de cobertura cartográfica”.

Ingressou no Conselho Nacional de Geografia, em 1939, como coordenador dos trabalhos de determinação astronômica de posições geográficas. Designado para orientador da confecção dos mapas nacionais, coube-lhe a escolha do sistema de representação cartográfica adequado à edição dos mapas nas escalas de 1:1.000.000, 1:2.500.000 e 1:5.000.000 e o respectivo cálculo das interseções de meridianos e paralelos. Nomeado diretor da Divisão de Cartografia (CNG), ocupou o cargo de 1950 a 1951 e de 1954 a 1959, quando se aposentou.

Além do livro *Astronomia de Campo* (1920), foi autor de inúmeros trabalhos que enriqueceram o acervo de publicações no campo das Geociências, tendo escrito, inclusive, para a Revista Brasileira de Geografia.

Faleceu em 6 de janeiro de 1975, aos 86 anos de uma existência em que nunca faltou entusiasmo, inteligência e dedicação ao ensino superior e ao mapeamento de sua Pátria.

Assim era o Professor Allyrio: a Matemática e a Construção Civil, a Astronomia, a Topografia, a Cartografia, a Geodésia e a Aerofotogrametria não lhe ofereciam mistérios.